



EFEITO DE ANA E BAP NA CALOGÊNESE DE EXPLANTES FOLIARES DE JENIPEIRO

Larissa Luzia Peixoto Nascimento ¹; José Inácio Roque de Andrade Junior ²; Ana Veruska Cruz da Silva ³; Josué Francisco da Silva Junior ⁴; Ana da Silva Ledo ⁵

¹ Universidade Federal de Sergipe. larissalpeixoto@gmail.com;

² Embrapa Tabuleiros Costeiros. inacio.andrade@embrapa.br;

³ Embrapa Tabuleiros Costeiros. ana.veruska@embrapa.br;

⁴ Embrapa Tabuleiros Costeiros. josue.francisco@embrapa.br;

⁵ Embrapa Tabuleiros Costeiros. ana.ledo@embrapa.br;

Resumo: Por possuir grande diversidade de usos, o jenipapeiro (*Genipa americana*) torna-se interessante para estudos de métodos de propagação assexuada eficientes, para programas de melhoramento genético. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de reguladores de crescimento na indução *in vitro* de calos, visando a obtenção futura de protocolo de embriogênese somática. Como explantes foram utilizados segmentos foliares do acesso UB, já estabelecido *in vitro*. O experimento foi instalado em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial 4 X 4 (4 concentrações de ácido naftaleno acético-ANA, combinados com 4 de benzilaminopurina-BAP, sendo elas 0,0; 4,0; 6,0 e 8mg/L com 6 repetições por tratamento). Após 45 dias na ausência de luz, as culturas foram avaliadas quanto a indução de calos, por meio de escala de notas (0-ausência; 1- 25%; 2-50% e 3- 100% da superfície) e a porcentagem de formação de calo com potencial embriogênico (tipo 1) caracterizados como compacto, granular e amarronzado. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de tukey a 5%, pelo programa SISVAR. A interação do ANA com o BAP foi significativa para a indução de calos e a porcentagem de formação de calo tipo 1. Na combinação de 4 ou 6 mg/L de ANA com 0 mg/L de BAP observou-se um formação de calos nota 3, em todos os explantes, entretanto com 50% de indução de calos tipo 1. Na presença de 4 mg/L de BAP com 4, 6 e 8 mg/L de ANA foi observada calogênese (nota de 2,5 a 3) com indução de calos tipo 1, variando de 83,33 a 100%, não diferindo entre si. Conclui-se então que a combinação de 4,0 mg/L de ANA e 4,0 mg/L de BAP são eficientes para a calogênese e a formação de calos tipo 1, sendo também a combinação mais econômica.

Palavras-Chave: Propagação vegetativa; Reguladores de crescimento; Embriogênese Somática.

Agradecimentos: A Embrapa Tabuleiros Costeiros e CAPES.